



Formação de Mediadores/as Pedagógicos - EaD/FURG



Mediação Pedagógica na EaD: estratégias de avaliação e feedback

2º Encontro - 9 de abril/2026



Objetivos do encontro:

Conceituar “Mediação Pedagógica”, a partir do referencial apresentado, que evidenciam os primeiros estudos sobre a temática e, posteriormente, sua relação com a EaD.

Conhecer os tipos de *feedback* mais utilizados na EaD.

Refletir sobre a importância da mediação pedagógica no processo de elaboração da tarefa pelo cursista, evitando o retrabalho tanto do cursista como do mediador.

Vivenciar uma experiência avaliativa no fórum, que demande a necessidade de realizar mediações envolvendo tanto dificuldades relacionadas à aderência ao tema proposto, como questões de ortografia, fluência na escrita e/ou autoria.



Mediação Pedagógica

Lev Vygotsky:

Desenvolveu suas teorias sobre a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) e a mediação sociocultural, principalmente nas décadas de 1920 e 1930, na União Soviética.

O autor deu origem à base teórica do conceito de **mediação**. Embora ele utilize o termo **Mediação Semiótica** (focada em signos e instrumentos), toda a pedagogia da mediação moderna deriva de seus estudos sobre como o **aprendizado é construído através da interação social**.

Para Vygotsky, o desenvolvimento humano não é um processo direto, mas sim **mediado pela cultura e pelo "outro" mais experiente**.

- Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP): É a distância entre a zona de desenvolvimento real (o que o aluno faz sozinho) e a zona de desenvolvimento potencial (o que ele faz com ajuda). **A mediação efetiva ocorre na ZDP**, desafiando o aluno com suporte.
- O professor/tutor como Mediador: Não é um mero transmissor de conteúdo, mas um facilitador e guia que utiliza o **trabalho colaborativo e o diálogo** para estimular o desenvolvimento cognitivo.



Mediação Pedagógica

Reuven Feuerstein

Desenvolveu sua teoria da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) e a Modificabilidade Cognitiva Estrutural a partir da década de 1950, tendo sido, inclusive, influenciado pelas ideias de Vygotsky e Piaget.

Os três princípios fundamentais da Mediação da Aprendizagem, baseados na teoria da Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM) de Reuven Feuerstein, são a **Intencionalidade** e **Reciprocidade**, o **Significado** e a **Transcendência**. Eles guiam o mediador a transformar estímulos em conhecimento, promovendo o desenvolvimento cognitivo e a autonomia do aprendiz.

Intencionalidade e Reciprocidade: O mediador atua com um propósito definido (intencionalidade) de provocar a aprendizagem, modificando o ambiente para despertar o interesse e a resposta ativa (reciprocidade) do aprendiz.

Significado (Sentido): A mediação deve conferir valor e importância ao que está sendo aprendido, conectando o conhecimento às emoções, motivações e ao contexto do aprendiz, tornando a aprendizagem relevante.

Transcendência: A aprendizagem mediada ultrapassa o "aqui e agora". Ela busca generalizar o conhecimento adquirido, aplicando-o a novas situações, contextos futuros e desenvolvendo habilidades de pensamento de nível superior.



Mediação Pedagógica em EAD

Suzana Cini Freitas Nicolodi Eliane Schlemmer

A mediação pedagógica em Educação a Distância (EaD) é compreendida como um **processo intencional, reflexivo e relacional**, que visa transformar a informação em conhecimento significativo, superando a simples transmissão de conteúdos.

Mediar pedagogicamente na EaD significa **construir pontes dialógicas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA)**, onde o foco é o **protagonismo do discente** e a **construção coletiva de significados**, apoiada por uma didática que valoriza o erro como parte do processo de aprendizagem.

Segundo Schlemmer, a mediação pedagógica é o "**movimento da tarefa educativa**" que une a formação humana à capacitação.

- **Interação e Dialogicidade:** A qualidade do processo educacional depende da possibilidade de interação constante entre professores, tutores e alunos.
- **Papel do Professor/Tutor:** O docente/tutor atua como um orientador e mediador que respeita o tempo e o ritmo individual de cada estudante.
- **Agência Relacional:** A mediação envolve relações de reciprocidade e equilíbrio de poder no ambiente virtual.



Segundo os referenciais de qualidade de cursos com oferta a distância (2025)

O processo avaliativo **não somente é um meio de mensuração da aprendizagem ocorrida**, mas também um grande **facilitador do processo** de aprendizagem propriamente dito. É central à qualidade da formação discente no ensino superior, possibilitando ao próprio **estudante acompanhar seu desenvolvimento**, e oferecendo um **permanente realinhamento de ações** no decorrer da experiência de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a avaliação torna-se uma **extensão do processo formativo**, em vez de apenas uma etapa de verificação e prestação de contas (p.32).

Avaliação da
Aprendizagem
EaD



Feedback

É uma **devolutiva escrita** sobre o desempenho do aluno, que **ajuda a orientá-lo** para atingir os seus objetivos. É uma ferramenta fundamental para o **acompanhamento do progresso** dos alunos e para a **adaptação das estratégias de ensino**. O feedback ajuda os alunos a **esclarecer dúvidas** e a **reforçar o aprendizado**, promove uma experiência educativa mais rica, direcionada e ajuda os alunos a identificar as suas **potencialidades**.



Os principais tipos de feedback aplicados em tarefas EaD são:

- **Feedback Formativo (Contínuo):** Ocorre ao longo do processo de aprendizagem, não apenas no final. Serve para orientar o aluno durante a realização de atividades, indicando pontos fortes e áreas que precisam de melhoria para o desenvolvimento contínuo.
- **Feedback Personalizado (Escrito):** O mediador pedagógico ou professor escreve comentários específicos sobre o trabalho enviado (redações, relatórios, estudos de caso). É fundamental para aprofundar o aprendizado e manter a presença do professor.
- **Feedback Construtivo (Desenvolvimento):** Focado em melhoria, este tipo de feedback oferece orientações sobre como o aluno pode evoluir e ajustar seu aprendizado, sem apenas pontuar o erro. QUE BOM, QUE PENA, QUE TAL!
- Feedback Somativo: Nota Final
- Feedback Automatizado (Instantâneo): Testes instantâneos
- Feedback por Rubricas: Tabelas com critérios bem definidos
- Feedback Positivo (Reforço): Apenas valoriza o que foi realizado.
- Feedback Peer to Peer (Ponto a Ponto/Colaborativo): Entre cursistas

Feedback



Olá, pessoal!

A Gestão Democrática é muito mais do que um conceito administrativo; é um compromisso político e social com a transparência, a participação coletiva e a construção de espaços mais justos e inclusivos. No entanto, sabemos que tirar essa ideia do papel e aplicá-la no dia a dia (seja na escola, em empresas ou em órgãos públicos) apresenta desafios complexos.

Para nortear nossa conversa, convido vocês a refletirem sobre os seguintes pontos:

1. Participação Real ou Formal: Em sua experiência, a participação da comunidade/equipe acontece de fato nas decisões ou é apenas uma "formalidade" para cumprir regras?
2. O Papel do Líder: Como o gestor pode equilibrar a responsabilidade da decisão final com a necessidade de ouvir e acatar as vozes do coletivo?
3. Barreiras Práticas: Qual você considera ser o maior obstáculo para uma gestão plenamente democrática hoje (ex: falta de tempo, cultura autoritária, falta de interesse, burocracia)?

Estou ansioso para ler as contribuições de vocês!

Critérios de Avaliação do Fórum

1. Pertinência Temática (30%): O participante abordou diretamente os pontos propostos no enunciado? Demonstrou compreensão do conceito de gestão democrática e seus desafios?
2. Fundamentação e Reflexão Crítica (30%): A contribuição vai além do "concordo/discordo"? O texto apresenta argumentos sólidos, exemplos práticos ou conexões com a teoria estudada?
3. Interação e Dialogicidade (20%): O participante respondeu ao comentário de algum colega de forma construtiva? Ajudou a avançar a discussão ou apenas repetiu o que já foi dito?
4. Clareza e Coesão (10%): O texto é compreensível, bem estruturado e utiliza uma linguagem adequada ao ambiente acadêmico/profissional?
5. Assiduidade e Prazos (10% até 25/4): A postagem foi realizada dentro do período estabelecido? (Crucial para que os colegas tenham tempo de interagir).





Fórum - Estudante 1



“Acredito que, para uma gestão ser eficiente, o foco principal deve ser sempre o alcance das metas e a redução de custos operacionais. Em qualquer empresa ou instituição, o que importa no final do dia são os resultados e a produtividade da equipe. Se o gestor não tiver mão firme para cobrar o cumprimento das tarefas e manter a disciplina, o ambiente fica desorganizado e ninguém sabe o que fazer. Já trabalhei em um lugar onde o chefe era muito técnico e sabia tudo sobre os softwares de controle, e isso ajudava muito a gente a não perder tempo com conversas paralelas durante o expediente. O segredo do sucesso é o planejamento estratégico bem amarrado e uma hierarquia clara para evitar conflitos.”





Fórum - Estudante 2



“Olha, na minha visão, o maior nó da gestão democrática é que muita gente acha que é só bagunça ou que todo mundo faz o que quer. Mas, na real, o que falta mesmo é costume de participar. Já trabalhei em lugar que o chefe até abria espaço pra gente falar, mas o pessoal ficava meio travado, sabe? Parece que a gente foi criado pra só obedecer e pronto. Pra essa ideia de democracia funcionar de verdade, o gestor tem que ter muita paciência pra incentivar a galera e mostrar que a opinião de cada um ali realmente muda o rumo das coisas. Sem isso, vira aquele esquema de 'reunião que poderia ter sido um e-mail' e ninguém leva a sério o coletivo.”





Fórum - Estudante 3



“Acredito que o maior desafio da gestão democrática hoje é transpor a barreira da **participação meramente formal** para uma **participação real e deliberativa**. Em muitas instituições, os conselhos e assembleias acabam servindo apenas para homologar decisões já tomadas pela cúpula, o que gera um esvaziamento do interesse coletivo. Para que a democracia institucional seja efetiva, o gestor precisa atuar como um **facilitador de processos**, e não apenas como um centralizador de poder. Isso exige o que chamo de 'pedagogia da escuta': investir tempo na formação dos sujeitos para que eles se sintam aptos a decidir, superando a cultura autoritária que ainda dita que 'quem manda sabe mais'. Um exemplo positivo que vivenciei foi a implementação de um orçamento participativo em minha unidade, onde a transparência radical dos dados financeiros motivou a equipe a priorizar gastos de forma muito mais consciente do que se a ordem viesse 'de cima para baixo'.”





Fórum - Estudante 4



“Ao analisarmos a gestão democrática, é impossível não recordar a contribuição de Paulo Freire, que sempre defendeu que a educação e a gestão não podem ser atos de imposição, mas sim processos de dialogicidade. Segundo o autor, ninguém educa ninguém, tampouco ninguém lidera sozinho; as pessoas se lideram em comunhão, mediadas pela realidade do ambiente em que estão inseridas. Essa perspectiva reforça que a democratização dos espaços exige que o gestor abandone a postura de detentor absoluto do saber para se tornar um animador do debate coletivo. Sem esse diálogo horizontal, qualquer tentativa de participação vira apenas uma estratégia de manipulação para manter o status quo, esvaziando o sentido político da construção conjunta.”





Feedback 1 -

Prezado **aluno**, sua análise sobre a gestão democrática demonstra uma compreensão consistente da dimensão política da participação, porém carece de maior densidade teórica na articulação entre o conceito de dialogicidade e as estruturas de governança institucional. Embora o texto identifique corretamente as tensões entre a participação real e a formal, a ausência de referências bibliográficas precisas fragiliza a fundamentação científica do argumento, aproximando-o de uma perspectiva estritamente empírica. Para as próximas intervenções, recomenda-se integrar os pressupostos teóricos discutidos em aula à análise dos mecanismos de controle social e accountability, garantindo que a reflexão crítica esteja devidamente ancorada no referencial acadêmico proposto na ementa.



Feedback 2 -

Prezado **nome do/a cursista**, sua contribuição para o fórum demonstra uma compreensão clara da gestão democrática, especialmente ao destacar a importância da participação real em oposição à meramente formal. Você conseguiu articular bem a teoria com o exemplo prático do orçamento participativo, o que enriqueceu o debate. Para as próximas postagens, sugiro apenas que formalize as citações de autores (como a menção a Paulo Freire), indicando o ano e a obra, para fortalecer o rigor acadêmico do seu texto. Além disso, mantenha esse excelente nível de interação com os colegas, pois o diálogo é a base da construção coletiva que o tema propõe. Parabéns pela reflexão!



Feedback 3 -

Olá, *nome do/a cursista*! Que bom ler sua contribuição no fórum.



Fico feliz em ver seu interesse pelo tema da Gestão Democrática, que é central na formação de todo educador. Para te ajudar a evoluir em suas próximas postagens, preparei um retorno detalhado sobre sua tarefa:

Pontos Positivos:

Você demonstrou entender muito bem a diferença entre a participação meramente formal e a participação efetiva. Foi ótimo como você identificou que a gestão democrática não é apenas dar opinião, mas sim um processo político onde todos constroem a escola ou a instituição juntos. Seu texto está bem escrito e é fácil de acompanhar.

O que pode melhorar:

Sua reflexão ficou muito baseada na sua opinião pessoal. No meio acadêmico, precisamos dialogar com os autores que estudamos. Por exemplo, quando você citou Paulo Freire, esqueceu de indicar em qual livro ou ano a citação pode ser localizada. Sem essa referência, seu argumento perde um pouco de força científica. Além disso, senti falta de você usar termos mais específicos da área.

Caminhos para refazer ou melhorar na próxima:

Revisite o texto do Paulo Freire: Tente inserir a citação correta, algo como: (Freire, 1996).

Conecte com a teoria: Ao falar sobre a "decisão do grupo", tente usar o termo "instâncias colegiadas" (que são os conselhos de escola, por exemplo).

Vá além do exemplo: Tente explicar porque aquele exemplo que você deu é considerado democrático com base no que o material da disciplina define.

Continue com esse fôlego! Você tem ótimas percepções práticas, agora vamos lapidar a parte teórica.



Pertinência temática 3,0	A resposta abordou diretamente o enunciado até 1,0	Mostrou que compreendeu o conceito até 1,0	Apresentou os desafios da Gestão Democrática até 1,0
Fundamentação e reflexão crítica 3,0	A contribuição foi além do concordo ou discordo até 1,0	Apresentou argumentos sólidos até 1,0	Apresentou exemplos práticos e fez conexões com a teoria até 1,0
Interação 2,0	Comentou a postagem de um colega até 1,0	A postagem realizada contribuiu para avançar na discussão até 1,0	
Clareza e coesão 1,0	A postagem estava compreensível, com uma linguagem acadêmica adequada 0,5	A postagem estava bem estruturada 0,25	Apresentou uma escrita sem erros ortográficos ou de pontuação 0,25
Assiduidade 1,0	A primeira postagem foi realizada dentro do prazo 0,5	A postagem de interação foi realizada dentro do prazo 0,5	16



**Gostaria de saber
mais?**

Links:

[REFERENCIAIS DE QUALIDADE DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM OFERTA A DISTÂNCIA \(p. 32 e 33\).](#)



[Práticas e processos de mediação em EAD - \(Artigo\).](#)

[O feedback e sua importância como ferramenta pedagógica na educação a distância: abordagem e estrutura. Artigo da Revista RENOTE](#)

Referências:

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 2010.

FEUERSTEIN, Reuven; FEUERSTEIN, Refael; FALIK, Louis. **Além da inteligência: aprendizagem mediada e a capacidade de mudança do cérebro**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MATTAR, João. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.



**FORMAÇÃO
DE
MEDIADORES/AS
PEDAGÓGICOS/AS
– 2026 –**

✓ MAR 12/3	✓ JUL 09/7
✓ ABR 09/4	✓ AGO 13/8
✓ MAI 14/5	✓ SET 10/9
✓ JUN 11/6	✓ OUT 08/10
✓	✓ NOV 12/11
	✓ DEZ 10/12

FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ALTO GRANDE

**UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**

CAPES

Próxima formação: 14/5

REFLEXÃO FINAL

"A verdadeira direção do desenvolvimento do pensamento não é de um individual para o social, mas do social para o individual."

Lev Vygotsky
Obra: "Pensamento e Linguagem" (1934)

 Contexto Social

 Construção Individual





Atendimento ao público - SEaD

O horário de funcionamento presencial:
das 8h às 12h e
das 13h30min às 17h30min

Telefone: (53) 3293-5133

Demandas específicas podem ser encaminhadas para:

- Secretaria Administrativa: sead@furg.br
- Coordenação UAB: uab.secretaria@furg.br
- Coordenação Pedagógica: pedagogico.sead@gmail.com
- Polo Rio Grande/UAB: poloeadfurg@gmail.com
- Polo Santa Vitória do Palmar/UAB: polouabfurgsvp.secretaria@furg.br

